



**Rui
Araújo**

**Nuno
Serafim**

**Milvia
Gonçalves**

Deputados Municipais

Moção
Reunião de 26 Abril 2022
Grupo da Assembleia Municipal do PSD de Lagos
Autor(es) de Proposta:
Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim

Deputados Subscritores:

Nuno Filipe Serafim
Rui Araújo
Milvia Gonçalves

Pela Consolidação da Falésias

Da Praia da Batata à Praia da Luz

Um dos objetivos fundamentais da proteção civil é precisamente prevenir os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofe deles resultante (artigo 4.º, n.º 1, alínea a), da Lei de Bases de Proteção Civil aprovada pela Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, na sua atual redação).

Os municípios também têm atribuições no domínio da proteção civil (artigo 23º n.2, alínea j), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).

Perante bens expostos a riscos e que constituem uma ameaça para a vida humana ou para outros bens jurídicos públicos e privados dignos de tutela, para além de medidas expropriativas, de modo a adquirir as áreas de risco, devem ser tomadas medidas de limitação de acesso, de demolição do edificado e de realização de obras ou intervenções de contenção e consolidação, sob pena de se perpetuarem situações de risco evidente e gravoso.

As derrocadas ou deslizamentos de vertente, em regra provocadas por precipitação, acção do mar e águas pluviais são catástrofes ou riscos de ocorrência mais frequente no território e solicitam uma intervenção governativa não só de reação, mas também de prevenção, com conhecimento dos riscos, vigilância e mitigação.



**Rui
Araújo**

**Nuno
Serafim**

**Milvia
Gonçalves**

Deputados Municipais

Desde logo, para além da importância de garantir a proteção da vida humana e de outros bens jurídicos públicos e privados dignos de tutela, a ocorrência de catástrofes e os danos delas decorrentes podem constituir fontes possíveis de imputação de responsabilidade, administrativa, civil e, mesmo, contraordenacional e criminal, considerando a ausência de tomada de medidas preventivas adequadas ou necessárias à ocorrência de catástrofes naturais, o que se pretende evitar.

Ao longo destes últimos anos temos vindo a assistir a uma crescente degradação das falésias, das zonas pedonais adjacentes e acessos.

Além da degradação a nível do território, não podemos de deixar de salientar o elevado grau de perda para a população, quer no que diz respeito a equipamentos e atividades económicas, quer relativamente à simples capacidade de manter o sentimento de segurança e imagem do concelho face ao abandono e degradação destas áreas.

Vivemos num concelho cuja orografia colocou, coloca e continuará a colocar inúmeros desafios a quem assume a responsabilidade de assegurar o bem-estar e segurança das populações.

A segurança e redução de riscos para a população deve ser um dos princípios norteadores de qualquer ação governativa.

Em Lagos existem vários pontos que merecem especial cuidado pelo facto de constituírem zonas de perigo para a população e para quem nos visita.

Em particular, a insegurança na zona entre a Praia da Batata e Praia da Luz.

Estas intervenções são absolutamente necessárias. Servirão as populações locais e visitantes, contribuindo para a melhoria do seu bem-estar e qualidade de vida, mas também minimizarão o receio das pessoas que vivem permanentemente com medo pelo facto de assistirem à queda de pedras, ruptura de caminhos e acesos, degradação de estruturas por onde as pessoas passam diariamente.



**Rui
Araújo**

**Nuno
Serafim**

**Milvia
Gonçalves**

Deputados Municipais

Não havendo acessibilidades alternativas a estes locais, importa garantir que o único acesso que estas populações é segura.

Tomando como referências outras empreitadas de consolidação de escarpas e falésias realizadas no país, é possível antecipar o elevado custo da empreitada de consolidação destas áreas. A União Europeia, ao longo dos anos, tem criado programas, como o Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), que possibilitam a comparticipação de fundos comunitários para investimentos avultados, como as consolidações de falésias. É através dos quadros comunitários de apoio que a União Europeia define as regras de implementação e obrigações das partes envolvidas na aplicação dos fundos comunitários.

Por outro lado, tendo em conta os graves impactos provocados pela pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, em vista à recuperação, foi desenvolvido o Plano de Recuperação e Resiliência que, visando implementar um conjunto de reformas e investimentos, permitirá o desenvolvimento económico sustentado.

Havendo a possibilidade de candidatar um projeto para a consolidação das Falésias e acessos da zona da Praia da Batata à Praia da Luz a fundos comunitários, quer por meio do próximo Quadro Comunitário de Apoio, quer por via do Plano de Recuperação e Resiliência, o Grupo do Partido Social Democrata de Lagos considera que a Câmara Municipal de Lagos deverá fazer uso desta possibilidade.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD Lagos, nos termos dos artigos do Regimento da Assembleia Municipal, propõe à Câmara Municipal de Lagos:



**Rui
Araújo**

**Nuno
Serafim**

**Milvia
Gonçalves**

Deputados Municipais

Ponto Um: A realização, através do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, de estudos geotécnicos para avaliação da estabilidade das Falésias e acesos entre a Praia da Batata e Praia da Luz.

Ponto dois: A candidatura do projeto de consolidação das Falésias e acesos entre a Praia da Batata e Praia da Luz a fundos comunitários, a fim de garantir o financiamento necessário à sua execução.

Ponto três: A consolidação das referidas Falésias e acessos , tendo em vista:

- A maximização da estabilidade das escarpas; • a garantia da preservação e proteção do dispositivo geológico a longo prazo e o reforço da resistência a fenómenos de erosão externa; - O controle e/ou mitigação do desprendimento de material de maior ou menor dimensão, aumentando dessa forma a garantia da segurança das vias públicas.

Lagos 19 de Abril de 2022

Nuno Serafim

Deputado do Psd Lagos